# LABORATÓRIO DE EMERGÊNCIA COVID-19

RECONFIGURANDO O FUTURO

Silo - Art and Rural Latitud and Instituto Procomum, in partnership with Amerek, Bela Baderna, Careables, Casa Criatura, Coletivo Etinerâncias, Datalabe, Frena La Curva, Gambiologia, Gênero E Número, Horta Inteligente, Instituto Elos, Instituto Update, Lab Coco, MediaLab.UFRJ, Mulheres do Futuro, Muman, No-Budget Science, Olabi, Pretalab, Redes da Maré, Segura A Onda, Think Olga and A Tramadora present:

The 2 nd Edition of the Emergency Lab | COVID-19 Reconfiguring the Future, in which 15 proposals will be selected to be developed between June 15-19, 2020 with the contribution of collaborators, developers and mentors in an online environment of solidarity.

# Calendar of the 2nd Emergency Lab | COVID-19

Open call for projects	June 5-8 (Fri-Mon)
Selection of projects	June 9-10 (Tue-Wed)
Call for collaborators	June 11-13 (Thu-Sat)
Assembling of teams	June 14 (Sun)
Lab	June 15-19 (Mon-Fri)
Presentations	June 20-21 (Sat-Sun)

Apply through this form.

For questions or issues with the form, please get in touch by email: labdeemergenciaasilo.org.br

or visit the **FREQUENTLY ASKED QUESTIONS** 

# APPLY TO THE CALL FOR PROJECTS 2nd Emergency Lab | COVID-19

# RECONFIGURING THE FUTURE

# 1. Introduction

What would it be like to join a group of people who believe in collaboration and innovation to face the impact of the COVID-19 pandemic? And, in times of political instability and socio-environmental and cultural vulnerability, what would it feel like to build solutions for your city, neighborhood or community? What future was in store for us before the pandemic and what future is now possible?

This call is directed towards groups or individuals who already have a collaborative project or want to create collaborative initiatives to be developed in an Emergency Lab.

The Lab is a virtual space for the strategic development of your project, connecting it to different resources and knowledge. It will be carried out online in four stages:

- Open call for ideas and proposals: mapping needs and collecting good proposals to face the current situation. These can be new ideas, initiatives that are operating on a small scale or projects that are already underway and wish to connect to other networks, expand their reach or enhance some of their aspects.
- Call for collaborators and assembling of the team: the Lab will facilitate the connection between ideas and people who wish to contribute to them. To form the working groups, we will use Telegram or Whatsapp.
- Collaborative development of a prototype: structuring and executing a project or advancing an initiative that already exists. Sessions with mentors from different fields and support from technicians. Allowance for materials and other needs of each project.
- Sharing of results: the teams must document their work process and share, on a video, the results of the experience, what the implementation was like and whether there is possibility of continuity.

This open call is directed towards any person or group interested in presenting proposals related to the themes listed below, particularly those that have originated in and are aimed at rural and urban peripheries. Regardless of the level of training, specialization or experience of the proponents, the project will be developed collaboratively by multidisciplinary teams composed of artists, scientists, technology professionals, communicators, community leaders and whoever else wishes to contribute.

As soon as the proposal is selected and published on the platform, the collaborators will apply to participate as volunteers through a second open call.

In addition to the collaborators, each project will be able to rely on:

- Technicians dedicated exclusively to the project. (E.g. a web developer.)
   To be defined according to the requests made by the project proponents through the form.
- Mentoring.
   Up to three professionals that must be chosen from the list of partners available in the attachment and in the application form.
- Allowance for subscriptions to platforms, purchase of web domains, printing, stationery, electronic parts or other materials necessary to the development of the project. These needs must be listed in the application form, allowing our team to assess which expenses the Lab can cover.

# **Themes**

We are seeking projects that are connected to the impact of COVID-19 and are in search of solutions for it. They can be in the fields of science, health and technology; scientific community and publishing; art and society; solidarity networks for small farmers, communities and neighborhoods; and educational resources and digital inclusion.

# 2. Presenting proposals:

Please submit your proposal through the application form on the following link: <a href="https://forms.gle/yygmRaXALM1TkVgL7">https://forms.gle/yygmRaXALM1TkVgL7</a>.

# 3. Selection of projects:

Fifteen projects will be selected by a team of representatives of Silo and Instituto Procomum.

# Selection criteria:

- . Adequacy to the theme of the open call.
- . Alignment of the project to at least one of the themes mentioned above.
- . Projects with great potential for replication and application elsewhere. The Emergency Lab intends to see the projects reach the largest possible number of people. As such, they must work with free licenses, under an open and participatory logic that allows their replication and adaptation to other contexts.

. We will prioritize projects originated in or aimed at rural and urban peripheries.

# 4. Development of the proposals:

The projects will be self managed through Whatsapp or Telegram groups. We propose below a tentative calendar for their strategic development.

# Calendar of the Emergency Lab

٠	Open call for ideas and proposals	June 5-8   F	-ri-Mon
	Selection of projects	June 9-10   1	lon-Tue
	Call for collaborators	June 11-13   7	Γhu-Sat
	Assembling of teams	June 14   9	Sun
	Lab	June 15-19   1	Mon-Fri
	Delivery of documentation *	June 19   F	-ri
	Presentations	June 20-21   \$	Sat-Sun
	Advertising the projects on the website	June 22   1	lon

<sup>\*</sup> About documentation: to facilitate the replicability of the projects, the entire process must be documented. We have created a guide to assist with this.

# APPENDIX | MENTOR LIST

# Ana Faustino | SILO - ARTE E LATITUDE RURAL

Graduada em Administração de Empresas pela Universidade Federal Fluminense e Pós Graduanda em Finanças Públicas pela UnyPública. Atualmente é Servidora Pública há 4 anos no município de Itatiaia no Instituto de Previdência, onde atua como Tesoureira, também é Membro titular do Comitê de Investimos, com certificação CGRPPS - Gestores de Regimes Próprios de Previdência Social - emitido pela APIMEC - Associação Brasileira de Instituições de Previdência de Estados e Municípios. Conselheira Fiscal da SILO - Arte e Latitude Rural e atuante em movimentos sociais da cidade.

# Cátia Kitahara | SEGURA A ONDA

Designer de interfaces, especializada em WordPress, fundadora da Comunidade Brasileira de WordPress.

# Fernanda Tosta | SILO - ARTE E LATITUDE RURAL

Fundadora da OficinaOito, designer e marceneira, pesquisadora em metodologias colaborativas e criadora do método Marcenaria Sociocriativa com o qual desenvolve oficinas usando processos criativos com foco no protagonismo individual e nas habilidades para vida.

# Fred Paulino | GAMBIOLOGIA

Artista, designer, curador e educador, com foco de trabalho nas relações entre arte, tecnologia, política e cultura popular. É formado em Ciência da Computação pela UFMG e pós-graduado em Arte Contemporânea pela Escola Guignard (UEMG). Coordena e integra, desde a década de 1990, iniciativas na área criativa, tais como Estúdio Mosquito, Osso Design, Graffiti Research Lab Brasil e Gambiologia. É editor da "Facta - Revista de Gambiologia". Foi curador das exposições "Gambiólogos" e "Maquinações" (BH, Rio e SP, 2010/2014/2018). Natural de Belo Horizonte (1977), vive e trabalha em Casa Branca (Brumadinho - MG).

# Gabriel Kieling | COLETIVO ETINERÂNCIAS

É aprendiz itinerante latinoamericano. Arquiteto Urbanista, Artista, Educador, Poeta, Guardião de Sementes Crioulas...Pesquisa e co-cria tecnologias e metodologias sociais, ancestrais e digitais e mobiliza a Red Latinoamericana por los Saberes y las Ciencias Comunitarias.

# Gabriela Barreto | BELA BADERNA

Formada em Imagem e Som pela Universidade de São Carlos e pós-graduada em gestão estratégica pela FGV-SP, Gabriela é sócia fundadora da Bela Baderna. Dirigiu e fotografou uma variedade de conteúdos da produtora, como a série Celebrating Stories e diversos conteúdos de ocupações e exposições do Itaú Cultural. Durante a sua participação no coletivo Garapa, fotografou o projeto Mulheres Centrais, que em 2011 ganhou o prêmio Funarte-Marc Ferrez e dirigiu a fotografia do "Produção Cultural no Brasil", uma plataforma digital e série de livros realizados em parceria com o extinto Ministério da Cultura, que mapeou diversos trabalhadores, produtores, artistas e pensadores da cultura brasileira. Foi ganhadora de uma série de prêmios como o curta metragem "A Musa de Van Gogh", de 2012, no qual foi

responsável pela direção de fotografia. Em dezembro de 2012, teve seu projeto Mapa da Cachaça reconhecido pelo Ministério da Cultura como o melhor projeto de mapeamento cultural do Brasil que posteriormente, em 2014, representou a gastronomia brasileira durante a Copa do Mundo em uma ação promovida em conjunto com o Ministério da Cultura e a Embratur.

# Guima San | SEGURA A ONDA

Pesquisador e desenvolvedor de tecnologias abertas na @gypsylab8. Entusiasta dos movimentos Ciência Cidadã, DIYBio, DiWO, OpenSource.

# Henrique Parra | TRAMADORA e PIMENTALAB

Sociólogo, professor do Departamento de Ciências Sociais da Unifesp; coordenador do Pimentalab - Laboratório de Tecnologia, Política e Conhecimento [https://pimentalab.milharal.org] que opera dentro de temas como ativismo, tecnopolítica, ciência cidadã e economia da informação; pesquisador da LAVITS - Rede Latino-americana de Estudos em Vigilância, Tecnologia e Sociedade [https://www.lavits.org]; e do coletivo Tramadora [https://www.tramadora.net].

# Isabela Umbuzeiro Valent | USP

ações culturais colaborativas Realiza pesquisa е comunitárias relacionadas à práticas artísticas, políticas sociais e de populações em situações de vulnerabilidade. É graduada ocupacional, Mestra em Estética e História da Arte e Doutoranda em Artes Transita entre a pesquisa acadêmica, criação artística, acompanhamento terapêutico e gestão de projetos culturais em territórios de convivência implicados na produção do comum. É pesquisadora do Laboratório de Estudos Arte, Corpo e Terapia Ocupacional (PACTO) da USP. Compõe o Grupo de Experimentações Poéticas e Políticas do Sensível e a Rede Arte articulando ações comunitárias entre pessoas e iniciativas pautadas na criação de culturas do cuidado em São Paulo. Atualmente está em transição da cidade para a zona rural construindo um projeto de vida em comunidade pautado pela perspectiva permacultural e agroflorestal para a criação de políticas de cuidado com a vida em comum

# Julia Chacur | FORÇA TAREFA AMEREK

Julia é historiadora, comunicadora e produtora cultural. Tem experiência com audiovisual, educação, comunicação pública da ciência e gestão de projetos. Já realizou diversas iniciativas de divulgação científica, história pública, ciência e arte. É aluna do curso Amerek-UFMG e integrante da Força Tarefa Amerek.

# Juliana Sá | DATALAB

Jornalista, educadora e produtora cultural. Sou uma jovem cearense de origem popular que desbrava a vida em terras cariocas há cinco anos. Trago na trajetória 13 anos atuando com projetos sociais realizados em interiores do Ceará, periferias de Fortaleza e da cidade do Rio de Janeiro. Iniciei como educadora ainda na adolescência facilitando oficinas de dança e segui passando para comunicação, empreendedorismo, memória e desenvolvimento pessoal. Há 08 anos me aprofundo nesse saber sobre gestão de projetos e equipes e hoje atuo como produtora executiva do data\_labe.

# Larissa Dionísio | INSTITUTO UPDATE

Relações públicas, articuladora cultural, pesquisadora em educação e cultura pela Flacso Brasil e amante da América Latina. Desenvolveu ações de educação intercultural e diversidade cultural em projetos universitários como #BrasildeTodoMundo e #Neocriativa. Colaborou em festivais audiovisuais, projetos cartográficos de direitos humanos, juventudes e direto à cidade. Fez parte do Imagina Coletivo, contribuindo nas áreas de mobilização, articulação da rede e produção de encontros. Atualmente, faz parte do Instituto Update no núcleo de inteligência em inovação política na América Latina como produtora executiva.

# Leonardo Brawl Márquez | SEGURA A ONDA

Ativista social, urbanista, arquiteto e músico, cofundador do coletivo autônomo de inovação social urbana, TransLAB.URB, que desenvolve projetos de Cocriação & Participação, Pedagogia Urbana e Ativação Urbana, com foco em cartografias, mapeamentos, ocupações, urbanismo hacker, urbanismo tático e placemaking.

# Lorena Portela | HORTA INTELIGENTE

Lorena Portela é engenheira ambiental, atuando desde 2013 com educação, agroecologia e saneamento ecológico. Doutoranda em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP)/Fiocruz e técnica de Vigilância em Saúde. Estudou Qualidade Ambiental e Gestão de Recursos Naturais na Escola Superior de Agronomia de Toulouse.Atualmente é co-coordenadora do projeto Horta Inteligente, de educação socioambiental e agroecologia no Morro da Providência (RJ) e trabalha junto à vice presidência de Saúde e Ambiente da Fiocruz, na consolidação da agenda de saúde e agroecologia da instituição. É artista visual, ilustradora e instrutora de Dakshina Tantra Yoga.

# Manoela Maria Valério | CIRCUS

Doutora em Psicologia (Estudos da Subjetividade pela UFF, com tema de tese que articula Psicologia, Sociedade e Artes Circenses) possui experiências, desde 1998, em artes cênicas (teatro e circo) com participação em grupos, atuação e direção de espetáculos. Co-fundadora (2001) e integrante efetiva da Oscip-Circuito de Interação de Redes Sociais (CIRCUS) onde exerce, especialmente, ações de gestão de coletivos, produção e gestão de projetos sociais e culturais. É integrante da equipe editorial da revista cultural CIRCUITO. É co-produtora e curadora das 7 edições do Festival "Encontro de Palhaços" da CIRCUS (desde 2008). A partir de 2017 atua como parecerista técnica e artística em artes cênicas, especialmente circo e humor em diversos estados brasileiros.

# Marcela Martins | FORÇA TAREFA AMEREK

Marcela é repórter na TV Rede Minas, emissora educativa de Minas Gerais, onde também é presidente do Conselho Editorial. É autora do livro "O Nome do Lobo"; estuda Especialização em Comunicação Pública da Ciência na UFMG e integra a Força Tarefa Amerek; coletivo de comunicadores e cientistas que produzem e divulgam conteúdo sobre a crise da Covid 19.

# Maria Martha | GÊNERO E NÚMERO

Jornalista multimídia, com 16 anos de experiência na cobertura de política e cultura, integra a equipe da Gênero e Número desde 2018 e hoje é diretora de conteúdo. Durante três anos, foi produtora da NBC News, onde trabalhou majoritariamente para o principal noticiário da emissora, o "NBC Nightly News". Colabora com a Al Jazeera desde 2016, desempenhou diferentes funções para o The Brazilian Report (startup de análises sobre o Brasil destinadas ao público estrangeiro) entre 2018 e 2019, foi repórter e editora da Rádio CBN e correspondente do UOL em Buenos Aires. Jornalista pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, é mestre em Comunicação e Cultura pela mesma instituição.

# Mariana Felippe | INSTITUTO ELOS

Comunicadora social pela Universidade Católica de Santos e encontrou seu rumo ao conhecer a educação não-formal, suas produções coletivas e a potência da cultura popular. Desde 2006, colabora com diversos coletivos e organizações sociais alinhados a seu sonho de mundo, tendo como principais temáticas a luta antirracista, feminista, a democratização da comunicação, a visibilidade LGBTQI+ e, desde 2017, a maternidade ativa. Nos últimos 10 anos, faz parte da equipe do Instituto Elos, tendo atuado em vários estados do Brasil, especialmente em formações e acompanhamento de comunidades, e se dedicando hoje à produção de conteúdos e projetos.

# Natália Amarinho | FORÇA TAREFA AMEREK

Me chamo Natália Amarinho e sou uma pediatra estelar. Cuido dos berçários estelares. Nem de terra, nem de mar, nem de cidade nem de floresta, nem só de exatas nem apenas de humanas, eu sou professora de Física há 11 anos, astrônoma, há 8 e divulgadora há 4 anos. Exatamente há dois anos, iniciei trabalhos em "Astronomia nas culturas" buscando entender a cosmovisão das diversas etnias indígenas. Acredito que, na ciência, na vida e na política, os segredos estão na transdisciplinaridade: tento estar em experiências diversas , nos interstícios e nas misturas entre corpos e ciências, artes e tecnologia. Especialista de nada, mas curiosa de coisas diferentes e inclusivas.

# Natasha Mendes Gabriel | INSTITUTO ELOS

Arquiteta e urbanista, cofundadora e coordenadora do Núcleo de Design do Instituto Elos, uma organização de projeção mundial que realiza ações e formações que promovem a cooperação e desafiam crenças limitadoras levando lideranças e comunidades a encontrar abundância onde normalmente viam escassez.É cocriadora e facilitadora do programa Guerreiros Sem Armas e do Jogo Oasis. Nos últimos 20 anos, tem se dedicado ao desenho de metodologias e processos de aprendizagem e ação coletiva, coordenando projetos nas áreas de transformação social, liderança participativa e mobilização de comunidades, em parceria com governos, organismos internacionais, fundações e empresas.

# Nina Guzzo | UNIFESP

Artista e pesquisadora das artes do corpo, Marina Guzzo tem pós-doutorado pelo Departamento de Artes Cênicas da ECA-USP e Mestrado e Doutorado em Psicologia Social pela PUC-SP. Professora Adjunta da Unifesp no Campus Baixada Santista, pesquisadora do Laboratório Corpo e Arte e coordenadora

do Núcleo Interdisciplinar de Dança — N(i)D. Concentra suas criações na interface das linguagens artísticas e a incerteza da vida contemporânea, misturando dança, performance e circo para explorar os limites do corpo e da subjetividade nas cidades e na natureza. Sua pesquisa está estruturada a partir de 3 eixos: 1) a precariedade na arte — que ela possa acontecer em qualquer território, sem nenhuma necessidade técnica ou espacial; 2) acessibilidade estética — arte para todxs os públicos, que possa ser assistida e compartilhada por todxs as idades e classes sociais 3) as questões relacionadas ao Antropoceno e os novos modos de existir que emergem das mudanças climáticas.

# Olavo Amaral | NO-BUDGET SCIENCE

Escritor cientista e etc. Médico formado pela Universidade Federal do Rio grande do Sul (2002), especialista em Radiologia e Diagnóstico por Imagem (2006) e doutor em Bioquímica (2007) pela mesma universidade. Suas linhas de pesquisa incluem modelos teóricos e experimentais de modificação de memórias aversivas, o estudo das interações entre a neurociência e o diagnóstico psiquiátrico, e uma série de iniciativas para a melhora da confiabilidade da literatura científica. Dentre estas, destaca-se a Iniciativa Brasileira de Reprodutibilidade, um esforço multicêntrico de replicação sistemática de experimentos da ciência biomédica brasileira. Como escritor, é autor dos volumes de contos Dicionário de Línguas Imaginárias (Alfaguara, 2017), Correnteza e Escombros (7Letras, 2012) e Estática (IEL-RS, 2006).

# Raissa Capasso | COLETIVO ETINERÂNCIAS

É Psicóloga Social Comunitária, Pós Graduada em Medicina Tradicional Chinesa, Atriz, Educadora e Feminista. Também atua com Assessoria Metodológica e práticas de autogestão latinas e mobiliza a construção da política desde a experiência cotidiana das Mulheres.

#### Renato Frosch | UNISANTOS

Promotor (@con\_tacto3d) e colaborador em projetos de inovação cidadã com ênfases em fabricação digital, inclusão e redes de aprendizagens. Professor universitário. Pesquisador em educação.

# Ricardo Ruiz | LAB COCO | CASA CRIATURA

A vegetation enthusiast, I am a member of the Global Innovation Gathering (Berlin) supervisory board, an NGO dealing with innovation in the industry, public power and people's daily lives all around the globe. My experience ranges from a consultant for IBM Corporate Service Corps International Leadership Training / PYXERA Global; co-founder and designer at 3Ecologias, an IT consulting firm for the environment, education and culture; and also a co-founder of Descentro — Institute of Research in Media, Culture and Technology. I have participated in numerous projects for social inclusion through opens source information technology.

# Sara Nállia de Oliveira Costa | NO-BUDGET SCIENCE

Mestranda no Programa de Biociências e Biotecnologia - UENF Especializada em Docência e Gestão na Educação a Distância - UNESA Graduanda no Curso de Engenharia Química - FSMA Licenciada em Ciências Biológicas - EAD UENFTécnica Química - INSG